



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS ANTIDROGAS DO RIO DE JANEIRO

Ata da 13ª Reunião da Comissão Permanente II COMAD/Rio 2021/2023 – 7ª Investidura

Data: 08/07/2022.

Horário: 10:00 horas

Local: Sala 4 do subsolo do CASS e pela Plataforma ZOOM

Aos oito dias do mês de julho do ano 2022, foi realizada a décima terceira reunião da Comissão Permanente II do Conselho Municipal Antidrogas - Assistencial Terapêutica de forma presencial na sala 4 (quatro) do subsolo do Centro Administrativo São Sebastião e pela Plataforma Zoom. Às dez horas a Secretária Executiva Cristina Branco deu início à reunião estando presentes: o Srº Carlos Eduardo – membro titular da Federação Amor Exigente; Sr. Douglas Marques – membro titular da Federação Estadual de Comunidades Terapêuticas; Srª Gisele Aleluia, presidente da Comissão II e membro titular da sociedade civil de notório conhecimento e a Sra. Clarice Furtado de Oliveira – membro titular da Secretaria Municipal de Saúde. Justificaram suas ausências: a Srª Selene Barreto, membro titular do IRETS- Instituto de Revolução e Transformação Social.e a Sra. Sabrina Presman – membro titular da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas. Ainda estavam presentes: a Secretária Executiva do COMAD- Cristina Branco e o Assistente Administrativo do Conselho- Wagner Baptista. A reunião teve seu início com a Presidente Gisele colocando a ata da 11ª Reunião em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida, colocou em votação a pauta de hoje, também aprovada por unanimidade. Logo depois, a Presidente da Comissão II solicitou a secretária Executiva Cristina, para que expusesse como estavam encaminhando as avaliações do Curso História e Fundamentos das Comunidades Terapêuticas. A Secretária expôs que 37 (trinta e sete) alunos já enviaram a avaliação do conteúdo, e que a média está boa de acertos, e 74(setenta e quatro) enviaram a avaliação sobre o curso. Destas 74 avaliações sobre o curso, temos o seguinte panorama: 93 % afirmam que o curso atingiu seu objetivo; 89% afirmam que o programa estabelecido foi desenvolvido; 96% afirmam que os assuntos foram expostos de forma clara e objetiva; 95% afirmam que a carga horária foi bem distribuída; 97% afirmam que o material didático foi satisfatório; 92% afirmam que tiveram bom aproveitamento do curso; 95% afirmam que poderão aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, na sua prática profissional e 97% afirmam que o curso atendeu a sua expectativa. Baseados nos dados, os conselheiros analisaram que o curso teve grande êxito, atendendo a todos os objetivos propostos, como superando suas expectativas. A Presidente da Comissão, Gisele Aleluia faz uma observação para que realizemos mais encontros pela plataforma

digital zoom nos próximos cursos, pois este é um espaço privilegiado não só para os professores tirarem dúvidas, mas um espaço de ricas trocas e construção do conhecimento. A Conselheira Clarice argumenta que a grande dificuldade de aumentarmos o número de encontros, por exemplo no módulo de Rede, será a participação dos profissionais que se dispuseram gravar as aulas, pois nem todos poderão participar, uma vez que por exemplo a equipe da saúde, não trabalha a noite. Assim ela sugere que haja encontros a noite, mas também em outros horários. A Presidente Gisele então sugere, que na reunião de agosto, quando vamos planejar o início do curso de Rede, a Conselheira Clarice convida os professores que apresentarão o módulo, assim como a secretária executiva convidará a professora Paula Caldas, para que então possamos conduzir o estabelecimento dos encontros do Zoom. Ainda, a Conselheira Gisele afirma, que não tendo o professor que gravou a aula, teremos a Secretária Executiva Cristina pela Assistência Social e a Conselheira Clarice pela saúde, que poderão responder, debater e analisar com os alunos sobre a Rede Socioassistencial. Em votação, a proposta da Presidente da Comissão foi aceita por unanimidade. Continuando, a secretária Executiva informou que todas as aulas do módulo de Rede foram gravadas e que até fim de julho, a Guarda Municipal nos entregará todos os vídeos editados. Assim, em agosto, já com todo material pronto, poderemos pensar na inscrição e início do curso para setembro/outubro. Ainda sobre a avaliação do curso em andamento de História e Fundamentos da Comunidade Terapêutica, o Conselheiro Douglas lembrou que os alunos estavam questionando o porquê em nosso município as Comunidades Terapêuticas(CT) só podem acolher adultos entre 18 e 59 anos. Afirmou, que inclusive ocorreu de um Promotor de Justiça encaminhar um idoso para a CT, logo se eles mesmo encaminham, como a Vigilância sanitária explica que há uma orientação do Ministério Público sobre faixa etária a ser atendida na CT. Discutimos que neste caso citado pelo conselheiro Douglas, a instituição deve via relatório, responder ao Promotor que a acolhida não é permitida pelo órgãos de fiscalização pertinentes, Ministério Público e Vigilância sanitária. O Conselheiro Douglas então sugere, que façamos um movimento de questionar, de buscar entender essa orientação, visto que a legislação vigente permite que idosos sejam atendidos nas CT, até porque não há instituições que tratem a dependência química de idosos na Política pública, só os CAPS, os quais estão sobre carregados, não dando conta da demanda existente. Assim foi proposto, que o COMAD antes deste movimento junto ao Ministério Público, realize discussões internas e com os parceiros como a Proteção Especial da Secretária de Assistência Social, a Secretária e o Conselho de idosos, Consultório na Rua, dentre outros, a fim de amadurecer a discussão. Seguindo, os conselheiros analisaram, também a partir do curso em andamento, que precisam realizar visitas nas instituições que se dizem Comunidade Terapêutica, pois algumas praticam ações contrárias aos princípios de uma CT: realizam internações involuntárias, acompanhamento médico... e isso verbalizado por um participante do curso. Os conselheiros concordaram e por votação combinaram que realizarão visitas as instituições que possuem licença sanitária, e depois nas que possuem licença fazendária, para funcionamento enquanto CT, dando prioridade as que não estão inscritas no Conselho Municipal de Política Antidrogas. Essas visitas serão baseadas no instrumento já existente no Conselho para fiscalização de instituições, para que possamos observar se estão de acordo com a legislação vigente. Não estando de acordo, a instituição será orientada e o Ministério Público notificado. Foi votado que na reunião de julho, os conselheiros discutirão os procedimentos das visitas, que essas estarão a cargo da comissão II prioritariamente, mas que podemos convidar os outros conselheiros de acordo com a necessidade e se acordou que a Secretaria Executiva enviará aos Conselheiros a relação de instituições que possuem licença sanitária e licença fazendária para funcionamento enquanto Comunidade Terapêutica, para

Conselho Municipal Antidrogas do Rio de Janeiro

conhecimento dos conselheiros. Sem mais, a Presidente da Comissão II encerrou a reunião, lembrando aos participantes que a próxima reunião da comissão II, será realizada no dia 08 de julho de 2022, às 10:00 horas, na sala 2 do subsolo do CASS.

Gisele Aleluia
Presidente da Comissão II

Cristina Branco
Secretária Executiva